

Lucro cresce, empregos desaparecem



Bancárias e bancários de todo o país realizam o Dia Nacional de Luta contra as demissões no Bradesco, como parte da campanha que denuncia a política do banco de reduzir empregos e fechar unidades enquanto amplia seus lucros.

O primeiro dia nacional da campanha ocorreu em 19 de novembro de 2025 e marcou o início de uma mobilização permanente em defesa do emprego bancário e do atendimento digno à população e contra o fechamento de agências. Hoje, o que se vê é uma grande contradição: o banco registra lucros bilionários, mas corta postos de trabalho e reduz o atendimento presencial, prejudicando trabalhadores e clientes.

LUCRO BILIONÁRIO

O Bradesco registrou em 2025 lucro líquido de R\$ 24,7 bilhões, um crescimento de 26%. Mesmo com menos agências e menos trabalhadores, as receitas com tarifas cresceram 8,9%.

Ou seja:

-  clientes continuam pagando tarifas e juros elevados
-  enquanto o banco reduz estrutura e atendimento.



7,5 mil empregos a menos

Nos últimos anos, o Bradesco promoveu uma forte redução no número de bancários. Dados do Dieese mostram que:

- 7,5 mil postos de trabalho foram fechados em cinco anos
- 3.539 demissões ocorreram desde março de 2024, início do novo plano estratégico
- 1.923 vagas foram eliminadas apenas em 2025

O resultado é sobrecarga de trabalho, pressão por metas e piora nas condições de trabalho para quem permanece no banco.

O impacto para os clientes

O fechamento de unidades e a redução de funcionários afetam diretamente o atendimento à população.

As consequências são visíveis:

- mais filas nas agências
- maior dificuldade para resolver problemas
- atendimento cada vez mais digitalizado
- redução do acesso a serviços bancários em cidades menores e regiões periféricas

Enquanto isso, tarifas e juros continuam sendo cobrados normalmente.

Digital não pode ser imposição

O banco aposta cada vez mais no atendimento digital. Hoje são mais de 19 milhões de clientes no varejo digital. O próprio banco admite que o atendimento digital tem um custo até 40 vezes menor do que o modelo tradicional. A tecnologia pode ser uma ferramenta importante. Mas não pode substituir totalmente o atendimento humano nem ser imposta aos clientes.

Atendimento humano é essencial

O trabalho das bancárias e dos bancários é fundamental para orientar clientes e garantir o acesso a serviços financeiros. Muitos atendimentos exigem conhecimento técnico, confiança e diálogo direto, algo que aplicativos ou inteligência artificial não conseguem substituir. Preservar o atendimento humano é defender o direito da população a um serviço bancário de qualidade.

Essa luta é de todos

A luta contra as demissões no Bradesco não é apenas dos trabalhadores. Ela também é dos clientes e da sociedade, que pagam tarifas e juros altos e têm direito a um atendimento digno.



Defender o emprego bancário é defender o atendimento à população.

17 de março: dia de mobilização
Bancárias e bancários estarão em todo o país dialogando com clientes e denunciando a política de demissões do Bradesco.

**Chega de demissões!
Mais empregos!
Mais agências!
Mais atendimento humano!**